

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8579 | Salvador, quinta-feira, 09.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

FOTOS: JOÃO UBALDO



Nas agências, diretoria do Sindicato entrega rosas para as bancárias



Bancárias ganham justa homenagem

Página 4



BRASIL

Igualdade de gênero

O pacote de medidas para assegurar os direitos femininos, entre os quais a equiparação salarial entre homens e mulheres,

representa um importante passo para corrigir as históricas injustiças e promover a valorização da mulher brasileira. Página 3

Bancos ficam devendo em sustentabilidade

Empresas financiam atividades de alto risco ambiental

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS fecham os olhos para o meio ambiente. Sempre em busca da ampliação dos lucros, facilitam a concessão de crédito para atividades como a mineração, um dos segmentos que mais desmatam e poluem rios e mares.

De acordo com a SIS (Soluções Inclusivas Sustentáveis), um número expressivo de operações com setores de alto risco socioambiental não passam por avaliação mínima. Isso acontece especialmente em concessões de valores mais baixos e para empresas de pequeno porte.

Com o descaso, os bancos acabam financiando atividades envolvidas em infrações, como desmatamento ilegal e violação de direitos de comunidades tradicionais. A negligência é tanta que não há um levantamento sobre empresas infratoras. A falta de regulação deixa as instituições livres e, sem regras a seguir, se baseiam mais no valor da transação da operação de crédito ou no faturamento da

empresa do que em medidas sustentáveis.

Recomendações

Diante dos “pontos cegos”, a SIS encaminhou ao Banco Central levantamento com dados detalhados sobre operações de crédito e medidas que podem ser tomadas para evitar que os bancos financiem atividades ilegais. De acordo com entida-

de, o BC tem papel primordial para garantir padrões adequados de gestão ambiental.

Importante lembrar que pesquisa da SIS, divulgada no mês passado, apontou que nenhum banco que atua em território nacional conseguiu resultado acima de 30 no Ranking de Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA). As notas variam de 0 a 100.



Bancos facilitam crédito para atividades de risco, a exemplo da mineração



INSS: o sacrifício para fazer perícia

Reduzir juros e rever regras da Previdência

DIANTE da reforma da Previdência, feita em 2019 por Bolsonaro, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, vai propor mudanças nas regras da aposentadoria por invalidez e pensão por morte, que deixaram de ter um valor integral, além da diminuição de juros do crédito consignado.

As mudanças na aposentadoria por invalidez precisam imediatas. Segundo dados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), há cerca de 562.440 pedidos aguardando para a realização de exame médico pericial.

Hoje, na pensão por morte, o beneficiário só recebe 60% do que o cônjuge recebia, aumentando o custo da família em até 30%.

Já os juros do crédito consignado estão entre 1,80% a 2,14% ao mês, mas desde setembro de 2022 os bancos foram autorizados a oferecer um cartão consignado do INSS, cuja taxa é 3,06%, comprometendo quase 100% do salário do beneficiário.

Nota de falecimento

Vitório Paulo da Silva

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento, na terça-feira, de Vitório Paulo da Silva, de 78 anos, ex-empregado da Caixa, ativista das lutas pelos direitos dos trabalhadores, em especial da categoria bancária.

Vitório participou ativamente de inúmeras assembleias da ca-

tegoria, de greves e também da política partidária, ajudando nas campanhas de Daniel Almeida, Álvaro Gomes e outros candidatos ao Parlamento apoiados pelo Sindicato.

Neste momento de muita dor, o Sindicato se solidariza com a perda e presta condolências aos familiares e amigos.

Programa social evita morte materna no país

DADOS divulgados pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) mostram que quanto mais tempo as mulheres gestantes forem assistidas pelo programa Bolsa Família, menor as chances de ocorrer morte materna durante e pós-parto. A taxa de proteção chega a 18%, em média.

Mas, o índice pode ser ainda maior. A pesquisa da Fiocruz revela que mulheres beneficiárias do programa por nove anos ou mais antes até a gestação, a taxa de proteção chega a 31%.

Para se ter ideia, em 1990, a cada 100 mil nascidos vivos, 120 mães morriam. Em 2013, foram 69 óbitos. Mas, durante o governo Bolsonaro, o índice de proteção retrocedeu, resultado da negligência, e chegando

a 107 óbitos. O fim da obrigatoriedade do acompanhamento pré-natal para as beneficiárias do Auxílio Brasil foi o principal fator a aumentar a mortalidade.

Com o Bolsa Família é diferente. Há regras que precisam ser cumpridas pelas beneficiárias. No caso das gestantes, o pré-natal é requisito obrigatório. Outro ponto importante é a vacinação.

A morte materna é caracterizada quando acontece 42 dias após o parto ou durante a gestação. O estudo mostra que em municípios com maior cobertura do programa tem um nível de proteção maior. Além disso, a análise coloca como fator as condições de renda, etnia, localidades e escolaridade.



Brasil precisa garantir a igualdade de salários entre os gêneros, urgentemente

Caminho para igualdade passa por salário igual

Romper o ciclo de discriminação na sociedade é preciso

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **PARIDADE** salarial é a medida considerada mais importante para o país caminhar efetivamente para a igualdade de gênero no ambiente de trabalho. É o que aponta estudo divulgado ontem pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Entre os entrevistados, 43% disseram que a paridade salarial é a primeira ou segunda ação que as empresas devem adotar. Outros 26% citaram a criação de projetos que estimu-

lem a ocupação das mulheres em cargos de chefia.

Políticas para proibir a discriminação (25%) e programas de qualificação para o desenvolvimento profissional das mulheres (25%) completam a lista. Foram ouvidas 1 mil pessoas, homens e mulheres.

Primeiro lugar no levantamento, a paridade salarial ganhou destaque depois que o presidente Lula anunciou a apresentação de um projeto de lei para garantir remuneração igual aos homens e mulheres com a mesma função. Se aprovada, a legislação vai criar mecanismos de incentivo a equivalência salarial e também prever penalidade aos empregadores que desrespeitarem a norma.



Em 2021, mortalidade materna alcançou 107 a cada 100 mil nascidas vivas

Mais de 1,4 mil mulheres foram vítimas de feminicídio

O **BRASIL** possui uma das mais altas taxas de feminicídio do mundo. No ano passado, em média, a cada sete horas, uma pessoa foi assassinada no país por ser mulher. Foram 1.410 casos no total.

Segundo os dados do Monitor da Violência, houve um crescimento de 5% na comparação com 2021, o maior regis-

tro de casos desde que a lei de feminicídio entrou em vigor, em 2015. Só que os assassinatos de mulheres, de modo geral, também cresceram, chegando a 3.930 casos em 2022, alta de 3%.

Em 14 estados, o número de vítimas aumentou entre 2021 e 2022. Os cinco com maiores taxas são o Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, Mato

Grosso e Ceará, com percentual entre 5,5% e 8,3%.

LARA PAIVA - BRECHANDO - ARQUIVO



Feminicídio é crescente no Brasil

Os números são assustadores e, segundo relatório da ONU (Organização das Nações Unidas), a taxa brasileira supera a média de todos os continentes do mundo. O índice do Brasil é de 3,6. Mais do que o dobro do verificado nas Américas. Enquanto na Oceania, Ásia e Europa as taxas não passam de 1,2.

Uma homenagem para as bancárias

Sindicato reforça a luta por igualdade nos bancos e pelo fim da discriminação

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO DIA Internacional da Mulher, comemorado ontem, 8 de março, a população segue firme para conquistar a igualdade de direitos. Para somar forças à luta, diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia visitaram as agências da região do Iguatemi, em Salvador.

As bancárias foram homenageadas com rosas. A diretora de Gênero, Martha Rodrigues, fez um convite para o Prêmio Alice Bottas, que acontece no dia 23 de março. Lembrou da trajetória da bancária, primeira mulher diretora do Sindicato. Reafirmou ainda a importância de estar vigilante à

violência contra a mulher.

Posicionamento reforçado pela diretora da Federação da Bahia e Sergipe, Nancy Alves. "Estejam atentos a qualquer mudança de comportamento da colega ao lado. Às vezes ela está sofrendo e você nem sabe". Hoje, no Brasil, são registrados um estupro a cada 10 minutos e um feminicídio a cada sete horas.

A importância da igualdade de oportunidade, inclusive com a ascensão para cargos de chefia e paridade salarial, foram reforçadas pela secretária-geral do Sindicato, Jussara Barbosa. Assim como em outras categorias, as bancárias recebem menos do que os homens.

Dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) mostram que a remuneração das trabalhadoras é 22,2% inferior a dos homens e das mulheres pretas é 40,6% menor a das brancas. Elas também são menos contratadas.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Bancárias recebem rosas para simbolizar a luta em defesa dos direitos. Um dia de resistência

Sindicato faz assembleia de Prestação de Contas

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza assembleia virtual, na segunda-feira, às 17h30, em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, para debater e deliberar sobre a Prestação de Contas, ano base

2022, com os empregados da base da entidade no Estado.

A participação de todos é importante. O encontro é virtual, por meio do Zoom. O link está disponível no site do Sindicato.



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

GARANTISMO Após o vendaval obscurantista iniciado com a Lava Jato, que atingiu o auge com o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, mantido por Temer e agravado com Bolsonaro, o restabelecimento da democracia e dos valores republicanos exige do STF rigor no cumprimento da lei. Assim, é vital a indicação ao Supremo de nomes com tradição garantista.

MULHER Ao contrário do que afirmou a jornalista Vera Magalhães, em artigo no Globo, ontem, Dia Internacional da Mulher, há sim uma forte candidatura de mulher para substituir Rosa Weber no STF. Um dos nomes mais cotados é o da desembargadora Simone Schreiber, do TRF-2, considerada uma garantista e crítica da Lava Jato. Uma ótima indicação para o Supremo.

ENTENDIMENTO A afirmação do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), com certa convicção, de que a oposição ajudará a aprovar a reforma tributária, indica que o governo está discutindo com as diferentes forças políticas, a fim de reduzir o máximo possível os atritos, as discordâncias, e só levar o projeto à votação com a certeza de que será aprovado. É por aí.

OXALÁ "Estou confiante de que a reforma tributária vai andar. Acho que é uma oportunidade de o mundo político mostrar capacidade de diálogo, mostrar resultado. Esta é uma reforma que faz o PIB crescer. Pode crescer 10% em 15 anos. Traz eficiência econômica e está madura". Tomara que Alckmin esteja certo, pois trata-se de projeto essencial para o Brasil e os brasileiros.

DÍVIDAS Pouco se sabe sobre o andamento das investigações dos crimes cometidos pela Jovem Pan durante o fascínio bolsonarista. A emissora teve papel decisivo na maximização do trabalho da milícia virtual de desinformar a sociedade, estimular a intolerância e o ódio. Encorajou o golpismo e os atos terroristas. Tem dívidas a pagar, não pode ficar na impunidade.